

Provias: três rodovias estaduais da região Central de Minas recebem novo asfalto

Trechos da MG-420, MG-060 e MGC-352 somam cerca de 52 quilômetros de extensão 27 de Dezembro de 2023 , 14:37

Atualizado em 27 de Dezembro de 2023 , 14:39



As rodovias MG-420, MG-060 e MGC-352 estão ganhando novos pavimentos em um trecho de 52,4 quilômetros. O Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), executa, desde setembro deste ano, as obras de recuperação funcional entre o entroncamento da BR-040 e Pompéu; de Pompeú até à usina de álcool Agropéu e de Abaeté até o entroncamento para a LMG-793, na Região Central de Minas. As obras apresentam um avanço físico de quase 40% já executados.

As intervenções, que serão concluídas até abril do próximo ano, recebem investimentos da ordem de R\$ 28 milhões, por meio do Provias, o maior pacote de obras rodoviárias da última década em Minas.

As melhorias beneficiam, diretamente, uma população estimada em 60 mil habitantes de Pompéu, Abaeté e Cedro do Abaeté e atende outros municípios da região como Martinho campos, Morada Nova, Biquinhas e Paineiras. Além disso, o trecho é o principal acesso para o Hospital regional de Sete Lagoas e para Belo Horizonte e favorece o escoamento da produção agropecuária.

Antes mesmo de serem concluídas, as intervenções já trazem benefícios. A obra gera cerca de 500 empregos diretos e indiretos

Provias

O Provias tem como objetivo reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas.

O programa já conta com quase R\$ 2,5 bilhões em investimentos, que estão sendo aplicados em de 124 intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado.

O Provias se divide em dois eixos: recuperação funcional, com objetivo de promover melhorias no pavimento das estradas em pior estado de conservação; e pavimentação e construção de pontes, com foco em viabilizar novas ligações entre importantes regiões de Minas Gerais.

O programa tem potencial de adicionar ao Produto Interno Bruto (PIB) mineiro o montante de R\$ 1,3 bilhão e aumentar a arrecadação com impostos indiretos em cerca de R\$ 225 milhões.



[Enviar para impressão](#)